

Acta Assembleia - Geral

Autoria AMFM I

ACTA NUMERO XV Aos 26 dias do mês de Novembro de 2017 reuniu a Assembleia-geral Ordinária de Comproprietários da AUGI FF 45 e FF 46 com a convocatória e ordem de trabalhos abaixo referida. A reunião decorreu na sede da Associação de Moradores da Flor da Mata 1, sita na Rua M^a. Augusta Bordalo Pinheiro, lote 364, Urbanização Flor da Mata 1, 2865-126 Fernão Ferro, Conselho do Seixal; estiveram presentes comproprietários representantes de 112 lotes. Após terem aguardado a meia horal legal e após apresentação e discussão de cada ponto da ordem de trabalho, os comproprietários presentes deliberaram o seguinte: Ordem de Trabalhos 1. Apresentação do Relatório de Actividades 2016. 2. Aprovação das Contas de 2016. a) Apresentação de contas b) Relatório / parecer da comissão de fiscalização c) Discussão e votação 3. Informações sobre o estado dos processos de expropriação da A33. 4. Ratificação da proposta de loteamento. 5. Eleger os membros da Comissão de Administração e Fiscalização. 6. Informações Gerais. Tendo sido dado início à Assembleia pelas 15H 32 minutos, o Presidente da AUGI propôs que a mesa da Assembleia fosse composta pelos mesmos elementos da Mesa da Assembleia da Associação tendo tal proposta sido aprovada por unanimidade, assumindo a presidência da Assembleia o comproprietário Dr^o Gameiro Fernandes e como 1^o Secretário o Comproprietário Sr Jorge Cardoso e como 2^a secretário o Comproprietário Sr. Germano Casas. De seguida o presidente da Mesa da Assembleia Geral informou a Assembleia de que se encontravam presentes dois elementos de segurança contratados para evitar as perturbações ocorridas nas Assembleias anteriores e solicitou autorização para se proceder à gravação áudio e vídeo da Assembleia tendo tal autorização sido aprovada por unanimidade. Passando-se de imediato ao ponto 1 da ordem de trabalhos, que se iniciou com a apresentação do Relatório de Actividades 2016 que foi lido pelo Vice-Presidente Sr Fernando Brito Ferreira. Passou-se ao ponto 2 da ordem de trabalhos tendo sido dada a palavra ao Sr Fernando Chorão tesoureiro da Administração para a apresentação das contas de 2016, após essa apresentação foi lido o Relatório/parecer da Comissão de Fiscalização pelo Presidente Sr. Vaz Alves, tendo as mesmas de seguida sido certificadas pela Dra Alexandra Caetano em representação do Dr. Lino Correia.

Após apresentação verbal e não tendo sido colocada nenhuma questão em relação às contas de 2016, passou-se à discussão tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade. Encerrado o ponto 2 da ordem de trabalhos passou-se ao ponto seguinte tendo sido dada a palavra ao Dr Ricardo Reis que forneceu informações sobre o estado dos processos de expropriação da A33, tendo informado os presentes de que os valores que se está a discutir no tribunal, e que são entendimento dos peritos são abaixo dos valores previstos e propostos em sede de concertação amigável, e lembrou os presentes que se não tivesse havido oposição por parte dum grupo de comproprietários a entidade expropriante teria aceite pagar as indemnizações nessa altura. Lembrou ainda que a posição da Augi como parte interessada no processo expropriativo decorre duma decisão da assembleia de comproprietários que por unanimidade dos presentes entende que, seja qual for o valor da expropriação deverá ser pago à compropriedade, e se o tribunal entender entregar o valor a cada um dos comproprietários, esse valor deverá ser entregue por estes à Augi, com o propósito de serem realizadas as obras em falta decorrentes desta expropriação e que são, infelizmente da responsabilidade da Augi. Para além dos mais os processos judiciais desta natureza são muito demorados, e logo que haja decisões finais dar-se-á conhecimento a todos. De seguida passou-se ao ponto 4 da ordem de trabalhos “Apresentação e ratificação da Proposta de loteamento” tendo sido dada a palavra ao Sr Arquitecto que fez uma exposição sucinta das alterações efectuadas ao projecto por imposição camarária e a necessidade de que a mesma seja ratificada, de seguida foi dada a palavra ao Sr Eduardo Godinho que no uso da mesma informou das diligências efectuadas junto da Câmara para a manutenção dos passeios bem como as vias de comunicação de crucial importância para a Urbanização, e que estas diligências levaram à adequação do projecto à nova realidade. Colocada à discussão e não tendo sido colocadas questões foi a proposta de loteamento colocada à votação tendo a proposta sido aprovada por unanimidade De imediato passou-se ao ponto 5 da ordem de trabalhos “Eleger os membros da Comissão de Administração e Fiscalização”, tendo pelo Sr Presidente da Mesa da Assembleia perguntado se existia alguma lista concorrente, sendo por parte da actual direcção proposta para o exercício do cargo os elementos que compõem a Direcção da Associação Flor da Mata 1 e o Conselho Fiscal composta da seguinte forma: Comissão de Administração: Presidente – Eduardo M. A. Godinho Vice-Presidente – Fernando J. B. Ferreira Tesoureiro – Fernando J. T. C. Santos 1^o Secretário – Diamantino G. Brás 2^o Secretário – Vasco de Jesus Pais 1^o Vogal – Joaquim Gouveia dos Santos 2^o Vogal – Vitor Manuel Mendes Santos Comissão de Fiscalização: Presidente – José A. Vaz Alves 1^o Secretário – Paulo A. Paiva 2^o Secretário – José João S. Santos Sendo a única lista concorrente denominada Lista A foi colocada a mesma à votação sendo mandatadas, por unanimidade, a Direcção da Associação e o Conselho Fiscal da Associação Flor da Mata I, para exercerem as funções de Comissão de administração e Comissão de Fiscalização. Por fim deu-se início ao ponto 6 da ordem de trabalhos “Informações Gerais” tendo o Presidente da Administração tomado a palavra após o que foi pedida a palavra pelo proprietário dos lotes 60, 136 e 138, que levantou a questão de lhe estar a ser cobrada uma dívida indevida, em resposta o Sr. Presidente respondeu que, quanto às áreas de cedência injetadas na propriedade só é possível a sua resolução quando a administração controlar a totalidade das áreas dos prédios, situação que não se verifica enquanto existir por parte do Sr. Modesto a recusa de as entregar, principalmente no que respeita às procurações irrevogáveis que serviram para o efeito, acrescentou, que não se pode inventar soluções, no caso de haver necessidade urgente em resolver, a resolução passa pela via do direito a regresso, tal como previsto na lei 91/95. O proprietário dos lotes 159 e 160 levantou a questão da utilidade da realização de um plano de actividades para o ano corrente, pelo Sr Presidente, foi respondido não ser possível nesta fase, dado que as actividades da Administração não dependem da vontade desta, mas sim, de outras entidades. Dada a palavra ao proprietário dos lotes 245 e L8 e 211 e 213 que colocaram questões sobre os pagamentos e sobre os lotes onde se encontram implantados os postes de Alta tensão tendo sido pelo Sr Presidente esclarecido que os postes não estão

implantados sobre lotes mas a sua retirada vai permitir a sua criação e que a sua posterior venda pagará os custos agora adiantados pelos comproprietários. Não sendo colocada qualquer pedido de esclarecimento, nada mais haver a discutir ou deliberar, foi a assembleia-geral ordinária dada por encerrada pelas 17H28.

ACTA NUMERO XX CONVOCATÓRIA. Reunião de Assembleia-geral Ordinária da Associação de Moradores de Flor da Mata 1 convocada por esta forma: Em conformidade com as disposições estatutárias da Associação de Moradores da Flor da Mata I, convocam-se todos os comproprietários da Urbanização Flor da Mata I, freguesia de Fernão Ferro, Concelho do Seixal, para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA a ter lugar no próximo dia 26 de Novembro de 2017 pelas 14.00 H na sede social da associação sita à Rua Maria Augusta Bordalo Pinheiro, Lote 364, Urbanização Flor da Mata 1, 2865-126 Fernão Ferro, com a seguinte, ordem de trabalhos: 1 - Apresentação do Relatório de Actividades 2016. 2. Aprovação das Contas 2016. a) Apresentação de contas b) Relatório / parecer do conselho fiscal da AMFM1 c) Discussão e votação 3 - Informações. Se à hora agendada se não encontrar presente o número legal de comproprietários para a realização desta assembleia, ficam desde já convocados para a Assembleia que se reunirá em Segunda Convocatória com qualquer número de comproprietários presentes no mesmo dia e local trinta minutos depois, com a mesma ordem de trabalhos. Reunião da Assembleia-geral da Associação de Moradores da Flor da Mata 1, de acordo com a ordem de trabalhos acima transcrita com presenças confirmadas através de assinatura presencial de 46 Associados/Comproprietários. Iniciada a Assembleia às 14 horas e 34 minutos, foi pelo presidente da Mesa da Assembleia em exercício solicitada autorização para proceder à gravação da Assembleia Geral, proposta que foi colocada à votação e aprovada por unanimidade, de seguida foi dado início à ordem de trabalhos sendo concedida a palavra ao Presidente em Exercício Sr. Eduardo Godinho o qual solicitou à Assembleia a dispensa da apresentação do Relatório de Actividades, uma vez que todo o trabalho desenvolvido com relevância iria ser apresentado no Relatório de actividades da AUGI. Colocada à votação foi tal proposta aprovada por unanimidade. De seguida e no âmbito do ponto 2 da ordem de trabalhos foi dada a palavra ao Sr Fernando Chorão, Tesoureiro da Associação que apresentou as contas de 2016, dada a palavra ao Sr Vaz Alves, Presidente do Conselho fiscal pelo mesmo foi lido o parecer do Conselho fiscal no sentido de que as contas reuniam as condições para serem aprovadas. Colocada à discussão não foram pedidos quaisquer esclarecimentos, motivo pelo qual foram colocadas à votação as contas de 2016, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade. Passando-se ao ultimo ponto da ordem de trabalhos foi dada a palavra ao Sr Presidente da Associação que no uso dela informou ter sido criado uma equipa de futebol de salão com patrocínio de uma empresa que adquiriu as camisolas e que essa representação não teria quaisquer custos para a Associação. Mais informou que no campeonato participado pela equipa de futebol de salão da Associação foi ganho o trofeu de Fair Play e que esta actividade irá continuar no futuro. Por nada mais haver a discutir foi a presente Assembleia encerrada às 14:58 (catorze horas e cinquenta minutos)